N.° 364. Anno de 1830.

DIARIO DE PERNAMBUCO.

Subscreve-se na Tipografia do mesmo Diario rua Direita N.° 267 1.° andar em mezes por 640 reis huma folha que sahirá todos os dias uteis.

Terça Feira 20 de Abril. *S. Ignes do Monte Policiano V.*

Preamar as 2 horas e 6 minutos da manhã.

CORRESPONDENCIA.

SNR. *Edictor.* — Para prova naõ equivoca do socègo, prudencia, e subordinaçaõ do Povo Pernambucano de hoje basta ver, que voltou a esta Provincia o Snr. M. C. S., ex Juiz de Fóra de Cartaxo, ex pernambucano, e inimigo jurado da Independencia, e do Imperador, e aqui passêa de pernèta estirada, e escreve dia, e noite no faccinoroso Cruzeiro, insultando ao benemerito Brazileiro o Excellentissimo Snr. General Antero, e a muitos outros Cidadaõs honestos, e Constitucionaes debaixo do nome de Intrepido! Este moço turbulento, brazileiro degenerado, que em Lisboa escrevinhou ate' a' saciedade contra a sagrada Cauza do Brazil; naõ tendo prestimo nem no ferrenho e bàrbaro governo do Snr. D. Miguel, deo comsigo no Rio de Janeiro, e teve a ousadia de requerer emprego a hum Soberano, a Quem chamára tantas vezes usurpador, e para hum Paiz, que apelidàra Imperio dos macacos. Chegou, naõ sei como a empolgar hum despacho; porque em fim n'aquella Corte ha' muita gente ordenada com reverendas falsas: mas naõ pôde passar a espiga por ser demasiadamente escandalosa: dizem, que o Grande, e Immortal Imperador; inteirado das prendas do Snr. Cartaxó, Mandou recolher o despacho, e positivamente lhe disse, que elle naõ pertencia a' sociedade Brazileira. Sabio, e Inimitavel Monarca, a Providencia dilate por seculos a Vossa taõ preciosa Vida.

Passou-se a Pernambuco este miquelete; e como aqui encontrasse na sociedade dos Columnas materia homogenea a seus sentimentos; eilo desenvolvendo-se de nôvo; eilo orador gazetal do partido luzo-absolutista, e cobrindo de baldões, chamando farroupilhas a Brazileiros, que sustentaraõ, e defendèraõ a grande luta da Emmancipaçaõ, e estabelecimento do Imperio Constitucional com seus escriptos, suas fazendas, e suas pessoas! Este homem, taõ digno da execraçaõ publica, vive no meio de nós, insulta-nos todos os dias, e ainda naõ sofreo a mais leve desfeita. O Sr. J. V. T., cidadaõ brazileiro, pai de familia, empregado publico he espancado por hum soldado de ordem da columna; por que advoga a Constituiçaõ do Imperio. O Snr. M. C. S., extrangeiro, inimigo ranceroso, e publico do Brazil, principalmente desta Provincia, que assim como produz jararacas, e cascaveis, taõbem o deo a' luz, torna a Pernambuco depois de tantos annos de fugida, toma a tarefa de improperar honrados Constitucionaes brazileiros, e ainda naõ houve quem lhe désse hum beliscaõ! Os Columnas, e Cogumelos obraõ da maneira a' cima referida; os chamados farroupilhas procedem com esta generosidade. Mas se por huma parte muito approvo, e recomendo esta moderaçaõ dos Constitucionaes; por outra prometto escrever contra este saltimbanco até caîrem-me as unhas. Justo he, que seja atacado pelo prélo por todos os brazileiros honrados quem a todos tanto tem doestado, e quem se fez inimigo da sua Patria. Snr. Editor, fôgo, e mais fôgo neste peralvilho; Snr. Redactor do Constitucional, e da Abelha, reunamo-nos; escangalhemos este vil adulador dos Portuguezes captivos: guerra de morte sem quartel a este biquellas, a este ex-Pernambucano, a este Judas politico: de envolta com elle nós lançaremos todo o odio possivel sobre huma sociedade de taõ viz sentimentos, que chama para o seu seio, e assoldada para escrever hum individuo de taõ infame

conducta: se he possivel, que huma gôta d'agoa engrosse o vasto occeano.

O Ministerio horroroso do Snr. Joze Clemente foi o triunfo dos inimigos do Brazil. De todas as partes corrèraõ, como ao som de hum rebate, quantos se haviaõ pronunciado contra a Independencia, Acclamaçaõ, e Constituiçaõ do Imperio; de sorte que se o Magnanimo Defensor Perpetuo naõ destrama a conjuraçaõ, deitando por terra Ministerio, Columnas, e seus agentes, talvez tivessemos de ver o Madeira, General dos Luzitanos na Bahia, passar-se a' Côrte do Rio, e ser despachado pelo Ministerio para Governador das Armas da mesma Bahia: o certo he, que naõ ha' nesta Provincia hum so' carcunda, hum so' dos que fizeraõ *mirabilia* contra a Independencia, que naõ fosse alistado na Columna.

Ja' lî em hum dos Cruzeiros huma correspondencia, onde o labioso author confessa, que na verdade muitos foraõ a principio inimigos da Emancipaçaõ Brazileira; mas que tudo esta' hoje convertido desorte que cada hum destes Saulos perseguidores por virtude japoneza converteraõ-se em Paulos, vasos de eleiçaõ, mórmente depois que se entenderaõ, e tiveraõ a protecçaõ do Doutor Gamaliel. Todos estes, que ralhavaõ contra a Independencia, que chamavaõ ao Brazil Imperio dos cabras, e macacos, todos aquelles que tiravaõ tonilhos contra a Independencia, como v. g. parafrazeando o estribilho do nosso Hymno

"Cabra gente Brazileira
Descendente de Guine'
Trocáraõ as sinco Chagas
Pelas folhas de café":

todos quantos deraõ dinheiros para a guerra contra o Brazil, que se passaraõ para a Bahia a serviço dos Luzitanos, que puláraõ de contentes com a queda da Constituiçaõ em Portugal; no breve espaço de 5 annos estaõ todos amigos cordeaes do Brazil, da Independencia, do Imperador, e da Constituiçaõ: mas aquelles que por inexperientes, ou escandalisados da relaxaçaõ do governo Ministerial, ou seduzidos por principios de mal entendida liberdade envolveraõ-se na revolta de 1817, e na de 1824; esses naõ he possivel, que se convertaõ, e conhecendo a impossibilidade de sonhadas utopias, abracem a rasoavel mediania: quem huma vez se deixou seduzir por hum a facçaõ, nunca mais póde tornar ao bom caminho. Entre tanto existem alistados na columna homens, que muito figuráraõ assim nesta como n'aquella insurreiçaõ; estes todos saõ amantes da ordem, estaõ verdadeiramente contrictos, e naõ ha' que dizer delles; porem os outros naõ: vivem continuamente fazendo republicas: naõ escrevem em favor della, naõ se reunem em conventiculos, naõ tramaõ, naõ daõ hum passo para isso; escrevem o que la' esta' na Constituiçaõ jurada, e repetem o que o Mesmo Imperador tem publicado muitas vezes: naõ importa: isto mesmo he republica; porque naõ advogaõ o absolutismo. Todavia ouso sustentar, que hum apaixonado de republicas facilmente passara' a Constitucional Monarquico; porque o salto naõ he muito alto: mas hum ultra-Realista naõ quer senaõ D. Miguel, ou o grão sultaõ. Basta por ora.

O Trambolhista

Correio.

PELA Administraçaõ do Correio Geral desta Provincia se faz Publico que o Paquete Nacional Constancia de que he Commandante o 1.° Tenente Roberto Nicoláo Morph, sai para o Rio de Janeiro no 1.° de Maio tocando nos portos de Maceió, e Bahia; e esta' prompto a receber passageiros, e carga para os ditos portos, e as mallas feichaõ-se no dia antecedente as 9 horas da noite.

Theatro.

Beneficio.

HOJE se reprezentara' o seguinte Expectaculo, dividido em 11 partes: Primeira Abertura Gaza Ladra. Segunda o primeiro acto da Comedia Aureliano em Palmira, ou Zenobia no Oriente, que sera' decorada com grande numero de Tropa, e banda Militar. Terceira Aria do Mestre Pacini da Opera Adelaide e Comingio. Quarta Abertura da Opera Otello. Quinta o segundo acto da Comedia. Sexta Scena, e Aria da Opera Barbeiro de Sevilha. Setima Abertura de Eduardo, e Christina. Oitava o terceiro acto da Comedia. Nona. Grande Rondo da Opera Bianca e Falliero do Mestre Rossine: Esta Pessa he a primeira que vai a' Scena, e sera' dezempenha

com Córos. Decima. Abertura de Ricciardo, e Zoraide. Undecima, e ultima. Um novo Duêto graciozo, Dançado pelas Senhoras Eufemia Maria da Silva, e Magdalena Tubino. O Theatro sera' Illuminado por dentro, e por fora, alem da Illuminaçaõ do costume, e huma banda de Muzica Militar, estara' a' porta do mesmo Theatro, executando diverssas pessas de Muzica. O Beneficiado esta' convencido, que tendo feito huma boa escôlha da pessa, que vai apprezentar, naõ deixara' de encontrar acolhimento, e protecçaõ, que o generozo Publico tantas vezes tem prestado, e que o Beneficiado hoje respeitozamente implora, O Presso he o custumado da caza.

Principiará as 8 horas.

Avizos Particulares.

A Pessoa, que no Diario N.° 363, anuncia pretender comprar hum escravo, que se sugeite ao serviço do mato, dirija-se a Typografia do mesmo Diario, que se lhe dira' quem tem hum escravo nessas circunstancias.

A pessoa que no Diario N.° 363, anunciou querer comprar hum cavallo, ardigo, e novo, dirija-se a rua Direita D. 10.

A pessoa que percizar de hum rapas para caixeiro de rua procure na rua do Livramento botica de Felipe Rebeiro Padilha, ou anuncie por este Diario.

D. Mariana Machado Freire, faz sciente ao Respeitavel Publico que Pessoa alguma podera' comprar a metade da caza cita na rua da Sanzalla N.° 15 que faz mençaõ no Cruzeiro N.° 265, sem que com a mesma Senhora se entendaõ, pois que a dita caza esta' ipotecada a mesma Senhora e todo o negoció que se fizer sem consentimento da mencionada Senhora sera' nulo.

O abaixo assignado por justos motivos faz Publico que o Illustrissimo e Reverendissimo Snr. Doutor Bernardo Lúiz Ferreira, Deaõ da Sé de Olinda naõ nomeou para Capelaõ de Fernando ao abaixo assignado, sim quem apontou ao abaixo assignado, para este fim foi o Arcediago da mesma Sé o Snr. Padre Ignacio Luiz de Mello hum dos membros do Illustrissimo e Reverendissimo Snr. Cabido e o mais agastado que mal dos Reverendissimos Snrs. Sacerdotes deste lindo Bispado se naõ tivessem a Ventura de terem hum Monarcha taõ Pio e Humano como he o Snr. D. Pedro Primeiro, pelo que vio o abaixo assignado na Corte do Rio de Janeiro, que a naõ ser assim estariaõ todos os Snrs. Ecclesiasticos em Fernando ou em Cochim, e só o Snr. Arcediago em Pernambuco: sabe o respeitavel Publico e taõbem sabe o Snr. Arcediago que o abaixo assignado esteve 11 dias prezo na Cadeia desta Cidade em 1823 para hir de Coadjutor para Fernando tendo acabado de prestar em tempos os mais calamitozos o serviço de Vigario da Villa de Alhandra, e muito depois foi nomeado para Capelaõ do prezidio de Jacuipe, e no prezente naõ e' oculto ao Sr. Arcediago que a 9 de Janeiro do prezente anno, o abaixo assignado teve licença do Illustrissimo e Reverendissimo Snr. Cabido para hir a Corte, e que naõ tem feito por motivos de enfermidades, que apezar disto se o abaixo assignado gozasse de milhor saude naõ obstante os serviços que ja prestou iria a Fernando, naõ por satisfazer a vontade do Snr. Arcediago contra todo o direito, sim para servir a Deos, a Naçaõ, e a S. M. o Imperador, porque nada parece mais justo.

O Padre Joaquim Eufrazio da Cruz.

Compra-se.

ESCRAVOS ladinos de ambos os sexos muito principalmente os que tiverem officios de carpinas, Pedreiros, e ferreiros, no pateo de S. Pedro caza D. 10 de meio dia ate' huma hora acharaõ com quem tratar este negocio, advertindo porem, que os escravos saõ para fora da terra.

Vende-se.

OU arrenda-se hum sitio no lugar das Salinas, com muitos pes de coqueiros, e outras arvores de fruto, boa terra para plantações, e com capacidade para ter vacas de leite, e salinas que fabricaõ abundante e bom sal: na rua Nova de Olinda defronte do recolhimento da Conceiçaõ.

Huma preta naçaõ Angolla, idade 20 annos, e propria para serviço grosseiro; na rua Direita D. 10.

Guarnições de flores de pennas para vestidos muito ricas, feitas na Bahia, ramos de flores de ditas, vestidos de cassa, bordado rico, bertanhas Francezas, bizerros ditos, chapeos de sol de seda de to-

dos os tamanhos, challes fingindo lãa de Camello, e outros generos: na rua do Vigario N.° 31 1.° andar.

Hum negro ainda moço, naçaõ Angolla, sem vicio algum; com principio de cozinheiro, boa figura, e habil para qual quer officio: no largo do Livramento D. 20, de manhã ate' as 8, e de tarde ate as tres horas.

Huma escrava molata, idade 28 annos, custureira, faz renda, ensaboa, engoma lizo, e faz todo o serviço de huma caza; taõbem troca-se por hum moleque ate' 12 annos de idade: no aterro da Boa Vista, loja de Marcineiro de Diogo. Wibber.

A propriedade denominada Ribeiro Fundo, pertencente ao cazal do fallecido Coronel Joaquim Miguel d' Almeida Catanho, a qual dista da Villa do Limoeiro huma legoa, e tem sufficiente terreno para quaesquer lavouras, boa caza de vivenda, e bom cercado para creaçaõ de gados; na rua Nova no 1.° andar do sobrado junto a Conceiçaõ.

Huma caza terrea na rua do Fogo com bastantes comodos para huma familia com 3 portas, 4 camarinhas, e xaõs proprios; na rua da Gloria N.° 121.

Prezunto de Lisboa de superior qualidade a 200 reis a libra, sendo inteiro, e partido a 240 reis; na rua do Queimado armazem N.° 77.

Hum cavallo ruço, que carrega macio: na rua da Gloria N.° 121.

Hum escravo çapateiro de 16 annos de idade, com principios de cozinha e muito habil para todo o serviço: na rua da Cadeia Velha N.° 4, primeiro andar.

Para fora da Provincia hum negro da Costa, bonita figura e ainda moço, o qual acha-se prezo na Cadeia por haver fugido para o Catuca'; nas Cinco Pontas em hum sobrado novo de 2 andares; que tem venda embaixo, ao pe' da caza D. 13.

Hum berço de condurú, em bom uzo; no beco do Lobato D. 25.

Huma escrava, naçaõ Angolla, idade 20 annos, cozinha muito sofrivel, engoma lizo, e ensaboa; na rua do Aragaõ em casa de Francisco Joze de Figueiredo, defronte do sobrado do Gusmaõ.

Noticias Maritimas.

Entradas.

Dia 16 do corrente. — Liverpool; 42 dias, B. Ing. Brothers, M. John Fergenson, equip. 11, carga fazendas, a Johnston Pater & Companhia. — Liverpool; 38 dias, B. Ing. Melly, M. Henry Edeu, equip. 11, carga fazendas, a Low Richardson & Companhia, passageiro Thomas Richardson com passaporte do Vice Consul Brazileiro. = Bahia; 17 dias, B. Ing. Phobe, M. Henry Gramford, equip. 13, em lastro, a Heyworths & Comp. — Entrou para o Mosqueiro o B. Amer. Falcon, M. D. Elwill, que fundeou ontem vindo da Bahia. — Entrou para o Mosqueiro o B. Ing. M. Wm. Presitman, que fundiou hontem vindo de Antuerpia.

Dia 18 do dito. — Baltemore; 34. dias, E. Amer. Edward, M. William Partlon, equip. 7, carga farinha, a Ferreira & Mansfield.

Sahidas.

Dia 16 do dito. — Rio Formozo; S. Beija Flor, M. Luis de Azevedo dos Santos; equip. 8, em lastro. — Para', com escalla por Maranhaõ; B. D. Pedro 1.°, M. Joaquim Duarte de Souza Aguiar, equip. 17, carga assucar, agoardente, e toucinho. passageiros o Bacharel Liocadio Ferreira de Gouveia Pimentel, Ouvidor da Camara do Para', Antonio Joze Correia de Azevedo Coitinho, Cadete do 11.° Corpo de Artilharia de Poziçaõ da 1.ª Linha, Izidro Joze Nunes, Joaõ Pereira Ramos Voluntario da Ar. N., I. L. A. Bandoux, Sudito de S. M. Christianissima, e Antonio Bernardo Guedes.

Dia 18 do dito. — Unna; E. Conceiçaõ e Ponte, M. Ignacio Marques, equip. 12, em lastro, passageiro Vicente Alves da Silva Tenente do Batalhaõ 48 da segunda linha, e 1 escravo. — Serinhem; L. S. Antonio, M. Alberto Martins, equip. 7, em lastro, passageiros Manoel Christiano da Silva, e 2 escravos remetidos por D. Lauriana Roza Candida Rigueira. — Valparaizo; B. Amer. Jasper, M. Wm. Baku, equip. 9, carga a mesma que trouce.

Pernambuco na Typografia do Diario.